

DANÇA NA MATURIDADE: A RESSIGNIFICAÇÃO DO OLHAR E AS POSSIBILIDADES ESTÉTICAS NA FORMAÇÃO DE BAILARINAS DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

ALEX SANDER SILVEIRA DE ALMEIDA¹; THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS²

¹ Universidade Federal de Pelotas – lexdanca@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Pelotas – thiagoufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A criação e difusão de novos saberes-fazer em Dança na contemporaneidade normalmente resultam em processos artísticos diferenciados que constituem a renovação dos olhares culturais bem como abre espaço para outras possibilidades de apreciação estética.

Neste sentido, o presente trabalho apresenta elementos de uma pesquisa de graduação em Dança denominada “Entre o Artístico e o Terapêutico: Um Olhar sobre o Grupo Kiriann Teatro de Dança”, que investigou aspectos que compreendem a importância da Dança enquanto um processo coletivo que democratiza e (re)significa o olhar dos indivíduos sobre a cena e resulta na assunção da possibilidade de novos perfis de bailarinos e bailarinas associados ao universo da Dança Contemporânea.

GUATTARI (2014) entende que a contemporaneidade está associada a um fenômeno que é fruto de uma relação que se intensifica na atualidade: os desdobramentos entre Arte e Vida. A proposta de Dança Contemporânea aqui apresentada se baseia na teoria de MUNDIN (2012) acerca dos corpos contemporâneos em espaços e territórios e aborda a Ecosofia defendida por Guattari nas três dimensões que compreende o mental, o social e o ambiental, contextualizado mediante um panorama acerca do processo de formação de bailarinos(as) em idade madura.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida partindo de uma análise dos depoimentos dos sujeitos envolvidos nos processos do trabalho com o Grupo KIRIANN Teatro de Dança, no qual atuo como coreógrafo e diretor desde setembro de 2006. Durante o período que compreende de 2006 até o presente momento, tenho desenvolvido atividades que buscam equilibrar as dimensões artísticas e pedagógicas do grupo.

O coletivo se caracteriza pelo trabalho com pessoas sem formação anterior em espaços de Dança. Devido ao método de abertura e ingresso a qualquer época do ano o número de integrantes oscila bastante no grupo que atualmente é composto por 20 mulheres na maturidade. As integrantes são pertencentes a diversos bairros do município do Rio Grande-RS, com idades entre 40 e 70 anos, e com profissões que vão desde o comércio informal até empregos em setores com formação superior.

A Pesquisa aconteceu durante o período de agosto de 2013 até março de 2014. Analisando aspectos decorrentes dos processos criativos e artísticos desenvolvidos no grupo bem como da relação de ensino-aprendizagem de dança em um espaço não-formal.

Além dos questionários com os depoimentos foram analisados vídeos de atividades do grupo bem como observações do pesquisador. A pesquisa, conforme BRANDÃO(1999), se caracteriza como pesquisa participante de natureza quali-quantitativa.

O entrecruzamento dos resultados obtidos com a bibliografia deu suporte ao Estudo de Caso, permitindo o estabelecimento de um comparativo entre a incidência de respostas que confirmavam a hipótese inicial e os indícios que apontaram para novas descobertas acerca da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de campo realizada demonstrou significativo interesse dos sujeitos que participam do grupo em relação às atividades de Dança Contemporânea. O estudo permitiu a construção de uma visão ampliada desta linguagem artística e do modo como estes indivíduos se relacionam com ela.

Segundo a proposta de ensino e produção artística de dança apresentada por BERTAZZO (2014), as descobertas das potencialidades de movimento promovem a possibilidade de um desenvolvimento na linguagem da dança por parte destas pessoas. Tais descobertas só se tornam possíveis quando devidamente respeitadas as diferenças corporais, cognitivas e sociais de cada pessoa.

Os resultados apontam para a recepção positiva por parte das bailarinas da metodologia do trabalho de dança promovida no grupo, onde um espaço de criação coletiva em Dança Contemporânea é oferecido com vistas ao ingresso das pessoas em um contato mais íntimo com o universo da Arte e com as capacidades de experimentação corporal que são, ali, fomentadas.

De acordo com ALMEIDA (2014) um dos aspectos mais relevantes da pesquisa, diz respeito às mudanças comportamentais destas mulheres cujas preocupações anteriormente envolviam o cuidado com o lar, o trato com o marido e os filhos, e a subsistência. Em contato com a Dança Contemporânea o universo destas mulheres se amplifica da mesma maneira que o ingresso no grupo proporciona uma vivência artística que antes nem sequer era cogitada.

Sendo assim, a proposta diferenciada do grupo possibilita o surgimento de um perfil de bailarinas que vão se aprimorando no contato com os processos criativos e, desse modo, vão construindo outros espaços de fruição estética, fundamentados na diversidade dos corpos em constante experimentação artística.

O contínuo incentivo à descoberta de características presentes na expressividade individual, permeado pelo trabalho de construção coletiva, estimula a busca de aprofundamento por parte das mulheres no aprendizado em Dança com vistas a um maior conhecimento acerca dos elementos que compõe os aspectos culturais e artísticos da linguagem. Tal abordagem contraria o pensamento equivocado e amplamente difundido de que a Dança é privilégio de alguns e somente corpos afeitos a um determinado padrão estético podem desfrutá-la.

Este fator onde a identidade artística de cada indivíduo encontra amparo no trabalho coletivo é determinante para o entendimento por parte dos sujeitos envolvidos de que a Arte é uma área que possui características próprias bem definidas e seu exercício possui conteúdos que podem perfeitamente servir ao objeto desde que haja um compromisso pedagógico da entidade promotora com o trabalho desenvolvido e uma preocupação em que a linguagem esteja ao alcance de todos os interlocutores.

4. CONCLUSÕES

Mediante este estudo, foi possível perceber nas proposições acerca da criação estética um espaço profícuo para o exercício da cidadania e o entendimento da diversidade que circunscreve cada ser humano. Neste sentido, o estímulo ao desenvolvimento sensível de construções coreográficas, expresso na natureza de experimentações em Dança Contemporânea apresenta importante elemento de aprendizado das linguagens artísticas relacionadas às diversas possibilidades corporais em interação com a Arte.

Diante desta perspectiva, a importância dos resultados obtidos com as incursões do grupo de mulheres maduras em atividades de Dança Contemporânea reside concomitantemente na potência que tais corpos podem expressar na cena. Esta proposta é consequência de um processo de ensino-aprendizagem em Arte que valoriza as características intrínsecas que compõe a linguagem e oferece condições para que novos conceitos surjam.

Embora a exigência de conhecimento prévio em Dança não fosse uma prerrogativa do trabalho, um aprofundamento pessoal nos conteúdos que constituem a linguagem, proporciona crescimento artístico dos sujeitos na medida em que vão surgindo os desafios para sanar os diversos elementos que compõe uma montagem cênica. Ao propor soluções estéticas para os problemas de movimento apresentados durante as aulas de dança, as oficinas oferecem oportunidade de pesquisa no amplo repertório histórico e estético da Dança.

Dessa forma os repertórios artísticos dos indivíduos se ampliam para uma percepção mais abrangente e concreta, gerando um sentimento de pertença ao espectro da Arte que recebe novas contribuições estéticas para a produção e difusão de novos saberes. Em uma experiência sensível que se retroalimenta e abarca um contingente mais diversificado de fazeres artísticos e consequentemente mais próximo dos contextos onde a Dança é produzida.

Tais descobertas influenciam significativamente as percepções dos sujeitos que dançam, possibilitando a contextualização dos corpos em movimento e das motivações plurais que provocam o surgimento de uma nova postura das bailarinas diante dos processos criativos em Dança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A. S. S. **Entre o Artístico e o Terapêutico: Um Olhar Sobre o Grupo Kiriann Teatro de Dança**. 2014. 113 f. Monografia (Graduação em Dança Licenciatura). Curso de Dança Licenciatura. Universidade Federal de Pelotas.

BERTAZZO, Ivaldo. **Gesto Orientado: Reeducação do Movimento**. Colaborações de Ana Marta Nunes Zanolli, Geni Gandra, Juliana Storto e Liza Ostemayer. São Paulo: Edições SESC, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

GUATTARI, Félix. **As Três Ecologias**. 3ª Reimpressão. 21ª Edição. Campinas: Papirus Editora, 2014.

MUNDIM, Ana Carolina. **Dramaturgia do Corpo-Espaço e Territorialidade: Uma Experiência de Pesquisa em Dança Contemporânea**. Uberlândia: Compose, 2012.